

0 | Montenegro



## CENÁRIO POLÍTICO

**Márcio Reinheimer**  
marcio@jornalibia.com.br  
(51) 981695392

### A mesma lei para todos

Após 11 dias de muita polêmica, o outdoor pró-Bolsonaro foi coberto por um adesivo branco, nesta terça-feira, atendendo a uma decisão da Justiça Eleitoral. O trabalho foi feito por funcionários da Prefeitura porque, aparentemente, numa tentativa de ganhar tempo, a pré-candidata a deputada estadual pelo PSL, Camila Carolina de Oliveira, que foi notificada para cumprir a determinação, alegou que não era a responsável pela placa. De fato, até onde se sabe, a instalação foi bancada por um grupo de pessoas que simpatizam com o “mito”, cujos nomes não foram divulgados. Na hora da remoção, alguns desses militantes foram até o local e, indignados, tentaram culpar a imprensa, especialmente o Jornal Ibiá, pelo desfecho do episódio. Os repórteres foram empurrados e ofendidos, situação que se repetiu depois, com mais contumácia, nas redes sociais.



**Repercussão** - A situação exige algumas ponderações. Em primeiro lugar, depositar na imprensa a culpa pelo insucesso de uma ação é sempre o modo mais fácil de disfarçar a derrota e os erros que levaram a ela. E mais: a denúncia foi subscrita pelo PT. Em segundo, não fosse a divulgação feita pela mídia de todos os fatos envolvendo a fixação e a remoção do outdoor, sua repercussão teria sido infinitamente menor. Só saberiam dele os que trafegam pela rodovia, dos quais muitos nem olham para os lados. Finalmente, atacar jornalistas que fazem seu trabalho é a manifestação mais rasteira de ignorância que existe. Para esta doença, felizmente, o Judiciário tem bons remédios.

**Repercussão** - A situação exige algumas ponderações. Em primeiro lugar, depositar na imprensa a culpa pelo insucesso de uma ação é sempre o modo mais fácil de disfarçar a derrota e os erros que levaram a ela. E mais: a denúncia foi subscrita pelo PT. Em segundo, não fosse a divulgação feita pela mídia de todos os fatos envolvendo a fixação e a remoção do outdoor, sua repercussão teria sido infinitamente menor. Só saberiam dele os que trafegam pela rodovia, dos quais muitos nem olham para os lados. Finalmente, atacar jornalistas que fazem seu trabalho é a manifestação mais rasteira de ignorância que existe. Para esta doença, felizmente, o Judiciário tem bons remédios.

**Clichês** - Obviamente que o preconceito de cor e orientação sexual não está vinculado a uma ou outra bandeira partidária. Infelizmente! Contudo, são alguns dos apoiadores de Jair Bolsonaro que mais exercitam o ódio nas redes sociais. Sem condições intelectuais de participar de um debate, reduzem oponentes a clichês, como “veado”, “vagabundo”, “safado” e outros que a boa educação impede de publicar. Quem se sentir ofendido deve imprimir o texto e encaminhar uma ação por danos morais contra os agressores.

**Recursos** - Quanto ao fato em si, a tese de que o outdoor constitui propaganda antecipada – usada para determinar a remoção – já foi fulminada pelo Tribunal Superior Eleitoral em outras ações. Para o TSE, para ser enquadrado desta forma, é preciso haver um pedido explícito de votos. Não era o caso, o que abre uma brecha importante para a apresentação de recursos. O grupo que bancou a placa errou quando escreveu “Montenegro” apoia Bolsonaro. Se tivesse usado outra frase, provavelmente não teria havido tamanha polêmica e o outdoor ainda estaria lá.

**PT também** - Agora que o Judiciário local assumiu o compromisso de enfrentar o que considera “propaganda antecipada”, outras denúncias devem pipocar no Cartório Eleitoral. Esta semana, a cidade foi infestada de panfletos pela libertação do ex-presidente Lula, preso por corrupção. O texto destaca as realizações dos governos anteriores dele e sugere que deve “voltar” para o país crescer novamente. Em vários bairros, uma Kombi com sistema de som, contendo adesivos do deputado estadual Tarcizio Zimmermann (PT), fazia o mesmo tipo de pregação. Não seria isso também propaganda antecipada?



### Rapidinhas

\* A restauração da estátua de São João Batista, no topo do Morro, por voluntários e servidores públicos, vem em boa hora. Faz muito tempo que a cidade não precisa tanto do seu padroeiro. Melhor tratá-lo bem.

\* A EGR instalou uma faixa de pedestres na RSC 287, entrada do bairro Panorama. Parece ser uma alternativa para garantir a segurança dos moradores e estudantes que precisam atravessar a rodovia, mas cuidado! Na velocidade em que trafegam, carros e caminhões podem não conseguir frear a tempo.

\* Esta semana, mais três detentos tentaram fugir da Penitenciária Modulada de Pesqueiro. Quando o complexo foi instalado, no fim da década de 90, o governo prometeu ampliar o efetivo policial na cidade. Só que aconteceu justamente o contrário. Hoje temos menos PMs do que há 20 anos.

\* Já são 44 os focos do mosquito transmissor da Dengue encontrados em Montenegro. A demora na chegada do frio é um problema a mais, já que o Aedes Aegypti não resiste às baixas temperaturas. Mas como as frentes frias estão atrasadas, o risco de uma epidemia existe. Socorro, São Pedro!

### Soco na burocracia

O novo secretário municipal de Meio Ambiente, Adriano Campos Chagas, é instrutor de artes marciais, mas está longe de ser um peso-pesado da política local. Ele foi nomeado esta semana para o cargo ocupado por Rafael de Almeida há cerca de um ano, o que causou grande surpresa, inclusive, entre pessoas próximas ao prefeito. Com 25 anos de experiência na área, mas atuando na iniciativa privada, Adriano é instrutor de Kadu Müller na academia que ele passou a frequentar para reduzir medidas e ter mais saúde.

**Cautela** - Oficialmente, a Administração elogia o trabalho que Rafael vinha desenvolvendo, mas alega que é necessário dar novo direcionamento ao setor. Nos bastidores, porém, o comentário é o de que o antigo secretário era “cauteloso demais” na emissão de licenças ambientais a novos empreendimentos. Levando em conta que a Operação Ibiá nasceu a partir de suspeitas em torno da concessão dessas autorizações, natural que houvesse cuidado redobrado.

**De olho** - O fato de Adriano sempre ter atuado do outro lado do balcão deixa em alerta alguns integrantes do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema). Há um certo receio de que ele dê um soco na burocracia e acabe nocautendo o mais importante: a preservação da natureza.

### Mais um

A lista de pré-candidatos a deputado estadual em Montenegro não para de crescer. Esta semana, o PSB anunciou o nome do ex-secretário municipal da Saúde, Luiz Carlos da Azeredo, o Luiz



A lista de pré-candidatos a deputado estadual em Montenegro não para de crescer. Esta semana, o PSB anunciou o nome do ex-secretário municipal da Saúde, Luiz Carlos da Azeredo, o Luiz das Remoções, para a disputa de uma vaga na Assembleia Legislativa em outubro. Com o aval do presidente estadual da legenda, o deputado federal José Stédile, ele acredita que será uma oportunidade de unir os socialistas locais, meio divididos após a cassação do prefeito Luiz Américo Aldana, no ano passado.

**Dois ou três** - Luiz sabe que conquistar um mandato no parlamento gaúcho não será uma tarefa das mais simples, mas pondera que o Vale do Cai possui eleitores em quantidade suficiente para eleger dois e até três deputados. “Vamos trabalhar com este objetivo, buscando representar bem o PSB na disputa”, afirma.

### Escuridão

Apesar de a Assessoria de Comunicação da Prefeitura publicar, quase todos os dias, fotos da equipe de iluminação trocando lâmpadas pela cidade, é grande a quantidade de pedidos de providências apresentados por vereadores com este objetivo. A falta de equipamentos por vários meses deixou um passivo que agora está difícil de zerar. A bandidagem aplaude e comemora. Pelo menos alguém está feliz.



FOTO: ACOM PREFEITURA DE MONTENEGRO